

[S@T/São Paulo] Utilização do SAT e NFC-e

O Artigo 25 da [Portaria CAT-147/2012](#) foi revogado e, portanto, não se torna mais obrigatório ao contribuinte possuir um SAT reserva Ativo.

O contribuinte, nesses casos, poderá optar em ter um SAT reserva Ativo ou utilizar a NFC-e ou a NF-e.

Com a revogação da [Portaria CAT-12/2015](#) pela [Portaria SRE-40/2024](#) não se faz mais necessário ter um SAT Ativo para credenciamento na NFC-e.

Em caso de falha na internet, que inviabilize a autorização da NFC-e, o contribuinte poderá:

1. Utilizar uma segunda internet cabeada;
2. Utilizar uma rede móvel (ancoragem com smartphone);
3. Gerar um CF-e-SAT por meio de equipamento SAT;
4. Gerar uma NFC-e offline nos termos da [Portaria SRE-40/2024](#).

A escolha pelo uso das opções acima cabe ao contribuinte de acordo com seu modelo operacional e de negócios.

Nenhuma das opções é necessariamente obrigatória para contingência.

“ O EPEC somente é para ser usado em casos de indisponibilidade dos servidores de autorização de NFC-e na Sefaz, quando então o servidor de autorização de EPEC na Sefaz ficará disponível.

As penalidades para não emissão de documento fiscal, ou em desacordo com a legislação, estão no [Artigo 527, RICMS 2000](#).

Origem: [Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo](#)

Revisão #: contagem de revisões

Criado: duração de tempo por usuário

Atualizado: duração de tempo por usuário